

# Denunciado vazamento pró-Tancredo

Os assessores do candidato do PDS à presidência da República, deputado Paulo Maluf, estão certos de que alguns setores do Governo fornecem informações ao candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, que favorecem a sua campanha eleitoral. A denúncia foi feita ontem pelo assessor de imprensa de Maluf, Luiz Adolfo Pinheiro.

Segundo Luis Adolfo, Tancredo Neves foi informado antecipadamente do discurso do presidente João Figueiredo em Cuiabá e de seu pronunciamento à Nação, transmitido pela televisão na quarta-feira passada. O assessor de Maluf lembrou que, na terça-feira passada, ou seja, um dia antes de Figueiredo condenar os excessos e as bandeiras vermelhas do comício de Goiânia, Tancredo deu uma entrevista, na qual se

antecipou às críticas do Presidente, pedindo moderação por parte de seus correligionários e afirmando que é anticomunista.

— Tancredo já sabia do teor do discurso do presidente João Figueiredo, quando deu a entrevista. E nós temos informações de que algumas decisões do Governo estão vazando — afirmou Luiz Adolfo.

Luiz Adolfo também afirmou que Tancredo Neves recebeu a assessoria de “um importante órgão público” para fazer seu discurso na Comissão de Informática no Senado, a qual Maluf também compareceu. O assessor não quis revelar o nome do órgão público citado por ele, mas negou que fosse a Secretaria Especial de Informática (SEI) ou o Itamarati.

Segundo Luis Adolfo, o ideal para Maluf seria que todo o

PDS e o Governo apolassem a sua candidatura à Presidência da República, mas, como isso não aconteceu, ele partirá para a luta corpo a corpo, para obter os votos necessários no Colégio Eleitoral.

Luis Adolfo afirma que o ideal também seria que todos os ministros de Estado colocassem seus cargos à disposição, a partir do momento em que Maluf foi eleito candidato do PDS, para deixar ao presidente Figueiredo maior liberdade de ação.

— Mas no Brasil, desde 1964, se perdeu esta tradição salutar de renúncia coletiva.

A opinião de Luis Adolfo é compartilhada pelo deputado Amaral Netto (PDS-RJ) e pela maioria dos parlamentares que apoiam a candidatura de Maluf.